

RESUMO SIMPLES

SISTEMA AGROFLORESTAL – CAMINHOS PARA SUSTENTABILIDADE

Denize Gabrieli Dacechen (denizedacechen@gmail.com)

Alexandra Goede De Souza (alexandra.souza@ifc.edu.br)

Eduardo Affonso Jung (eduardojung2000@outlook.com)

Gabrieli Wasilkosky (gabrieliwasilkosky@gmail.com)

Chaiane Amarante (Chaianeamarante2@gmail.com)

Luiz Fernando Litvin (luizfernandolitvin18@gmail.com)

Um dos grandes desafios da humanidade atualmente é a necessidade de aumento da oferta de alimentos, e ao mesmo tempo, reduzir os danos ambientais provocados pela produção agrícola. Estes desafios podem ser ultrapassados com mudanças na forma de pensar, produzir e consumir alimentos pelas pessoas. Já existem técnicas disponíveis que permitem a produção sustentável de alimentos. O Sistema Agroflorestal (SAF) é uma forma de uso e ocupação do solo onde é possível o cultivo de espécies florestais e culturas agrícolas em um mesmo local, tendo como base a diversidade vegetal e a sustentabilidade socioambiental. No entanto, o SAF é pouco conhecido pela sociedade, razão pela qual percebemos a importância da realização de trabalhos que garantam a difusão desta forma de produção. Apresentar aos jovens, formas sustentáveis de produção, pode vir a contribuir na mudança de cenário no que se refere a produção e ao consumo consciente de alimentos,

aliado à conservação ambiental. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi realizar oficinas com os estudantes do oitavo e nono ano de escolas públicas do município de Rio do Sul e do ensino médio do IFC para apresentar alternativas de produção sustentável de alimentos aliado à conservação do ambiente, contribuindo na construção de uma consciência socioambiental. A oficina foi realizada no SAF do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Rio do Sul. Ao total, ocorreram seis oficinas no mês de junho de 2022, com duração de aproximada de 1h e 30 minutos cada. Ao total, cerca de 150 estudantes participaram das oficinas que foram guiadas por bolsistas do PET Agroecologia Rural Sustentável. O SAF foi implantado em 2020 em área onde já haviam estabelecidas plantas de araucária, sendo planejado para produção de erva-mate, pinhão, banana, araquá, guabiju, cana-de-açúcar, flores de corte de helicônia e copo de leite, plantas medicinais de capim-limão e babosa, além de contar com exemplares de canela-sassafrás. No SAF, os estudantes observaram in situ a produção de alimentos e outros produtos de forma planejada e sustentável. Foram abordados temas relacionados ao SAF, como: viabilidade, escolha das espécies, forma de plantio e manejo das espécies, benefícios ao solo e a diversidade de espécies, segurança alimentar, possibilidade de renda, entre outros. Praticamente a totalidade dos estudantes não conhecia um SAF, porém a maioria reconheceu ao menos uma das espécies cultivadas. A bananeira e a araucária foram as mais conhecidas pelos estudantes. No entanto, as demais espécies não. A canela-sassafrás chamou a atenção, especialmente pelo odor que as folhas liberam e pelo histórico de exploração da espécie na região. A diferença entre os extratos de cultivo e o nível de sombreamento também foi alvo de atenção, assim como a importância de manter a cobertura do solo e a possibilidade de produzir alimento ao longo de todo o ano. A oficina proporcionou aos estudantes conhecerem na prática uma forma de produzir alimento que alia a sustentabilidade ambiental e social, vindo a contribuir na formação socioambiental dos jovens.

Suporte financeiro: FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.